

CHAMAMENTO PÚBLICO 002-A/2017

PROCESSO DE SELEÇÃO para firmar **TERMO DE COLABORAÇÃO** com ORGANIZAÇÃO SOCIAL DA SOCIEDADE CIVIL (OSC), para a execução de Serviços Socioassistenciais de **Proteção Social Básica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**.

Nota: O Plano de Trabalho apresentado por esta instituição está fundamentado e segue as normas estabelecidas no Decreto 5.594, 12 de Julho de 2017, Resolução CNAS Nº 21/16 – SUAS Lei Federal 10.741/03 e 13.146/2015 e Resolução CNAS nº 01, de 21 de fevereiro de 2013.

PLANO DE TRABALHO	ANEXO
DESCRIÇÃO	V
	1/6

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS.

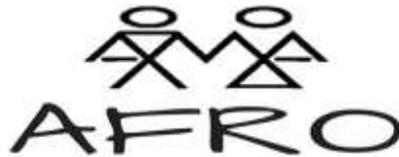
1- NOME: Associação Afro-Brasileira Nossa Senhora Aparecida

2- ENDEREÇO: Rua Prudente de Moraes, 23 – Centro – Santa Isabel – SP

3- LOCAL DA EXECUÇÃO DO PROJETO: Sede da OSC, CRAS e PROMOÇÃO SOCIAL

4-EXERCÍCIO: 2017/2018 **5- CNPJ:** 07.618.241/0001-48 **6- Nº PROCESSO:** 02-A/2017

7- RECURSO: (X) ESTADUAL E FEDERAL



8- PROJETO/AÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS.

8.1- NÍVEL DE PROTEÇÃO: (X) Proteção Social Básica

8.2- PÚBLICO ALVO (X) População em situação de vulnerabilidade

9- IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO E JUSTIFICATIVA

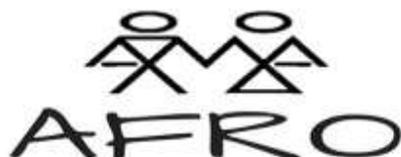
OBJETO DA AÇÃO: Proteção Social Básica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

I – Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 15 anos de idade

***Nota Explicativa:** O título do objeto no edital se refere apenas a faixa etária de 06 a 15 anos, contudo verificou-se que a descrição do objeto contempla adolescentes de 15 a 17 anos, neste caso o Plano de Trabalho apresentado contemplará crianças e adolescentes de 6 a 17 anos. Será dividido por faixa etária, visto que a dinâmica dos trabalhos e a linguagem com crianças/adolescentes de 06 a 14 anos é diferenciada dos adolescentes de 15 a 17 anos. O serviço a ser ofertado contemplará sempre que necessário adaptações e adequações que preservem os direitos de crianças e adolescentes portadores de necessidades especiais, bem como a valorização da cultura étnico-racial e culturas.

A- PLANO DE TRABALHO CRIANÇAS E ADOLESCENTES

PÚBLICO ALVO: Crianças de 06 a 14 anos



JUSTIFICATIVA:

Visto a necessidade do fortalecimento de vínculos familiares e sociais, como também a proteção de Crianças e Adolescentes que estão em situação de vulnerabilidade social, trabalho informal entre outras situações, o Plano de Trabalho que será apresentado tem como objetivo uma intervenção social planejada a fim de, garantir a construção e reconstrução das histórias de vida e as vivências individuais de cada criança e adolescente. A proposta apresentada tomou como base a realidade social e econômica atual da cidade de Santa Isabel. Propõe-se a execução do Plano de Trabalho na Sede da Entidade, CRAS e Promoção Social . Tendo em vista que por tratar-se de um público de idade mais infantil a proximidade da residência é essencial. Por este motivo, e sabendo das necessidades do município também propomos executar ações em Associações de Bairros, Igrejas, Escolas e outros espaços públicos de localidades que haja demanda e sejam indicadas pelos Técnicos da Secretaria de Promoção Social. As ações a serem executadas e seus respectivos resultados são norteados pelas orientações do SUAS. Buscando sempre a permanência dessas crianças e adolescentes na escola, os serviços serão ofertados, no contra turno do período escolar, para que assim seja garantida a eficácia do trabalho ofertado. As oficinas a serem realizadas especificamente no projeto terão objetivos motivacionais como também para que num futuro eles possam usufruir do aprendizado, e assim promovendo um caráter empreendedor, para um futuro próximo. O foco é constituir espaços de convivência, formação para a participação e cidadania, através de experiências lúdicas, culturais e esportivas, a fim de resignificar as experiências de isolamento e violação de direitos. O trabalho desenvolvido contará com profissionais técnicos que analisarão a situação individual de cada criança e adolescente, como também da família, atuará juntamente com a rede municipal proporcionando a inclusão destes em programas e projetos de desenvolvimento social e econômico desenvolvidos no município. Por fim, a articulação da rede municipal é essencial e primordial para atingir as metas que serão propostas neste Plano de Trabalho.

a. Diagnostico da realidade: A realidade da criança e do adolescente na cidade de Santa Isabel, requer a necessidade de cuidados e principalmente de prevenção a situações que os expõe ao risco social. O numero de famílias acompanhadas pelos Programas Sociais e por Organizações Não governamentais, bem como espaços religiosos é muito expressivo. O numero de atuações

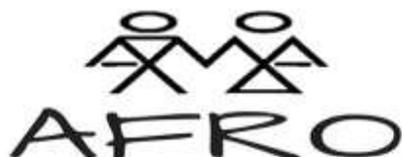


por parte do Conselho Tutelar também denuncia as situações de riscos aos quais estão expostos. De acordo com os dados do IBGE referente a educação no município, Santa Isabel possui 7000 crianças e adolescentes matriculados no Ensino Fundamental no ano de 2015. Após o diagnóstico das necessidades apresentadas pelo Município de Santa Isabel, foi possível constatar que muitas Crianças e Adolescentes, estão espalhados pelo Município, principalmente os adolescentes se encontram ociosos nas praças centrais. Há ainda, crianças e adolescentes que trabalham juntamente com suas famílias em Olarias espalhadas em bairros da Zona Rural, como Monte Negro e Cachoeira, com o objetivo de auxiliar na obtenção de recursos para a própria família. Outro fator relevante, é a vulnerabilidade de crianças e adolescentes em suas próprias famílias quando estas trabalham com o comércio ilegal de drogas. E muitas vezes são expostas à um ambiente de prostituição de mulheres da família, tendo assim imbuída esta referencia na formação de sua estrutura humana. Estas e tantas outras situações, como a ausência dos pais favorecem a quebra dos vínculos familiares e sociais, expondo a criança e o adolescente isabelense a uma situação de total vulnerabilidade.

b. Objetivo Geral do Plano de Trabalho: Garantir o fortalecimento de vínculo familiar e social de Crianças e Adolescentes expostos a situação vulnerabilidade familiar, social, de trabalho infantil, como também criar estratégias com ações que possibilitem segurança e o desenvolvimento humano sadio de cada criança e adolescentes.

c. Objetivos específicos do Plano de Trabalho:

- Desenvolver atividades que favoreçam as relações sociais que objetivam a construção de novos projetos de vida dessas crianças e adolescentes.
- Garantir que crianças e adolescentes - que se encontram muitas vezes em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos - não fiquem suscetíveis a situação de acolhimento institucional.
- Promover um serviço que ofereça ambiente adequado com condições para oficinas, lazer, alimentação, segurança, acessibilidade e privacidade.
- Assegurar o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, proporcionando a estas crianças e adolescentes atendimento de qualidade dos serviços ofertados em um local seguro, onde possam ficar no contra turno do período escolar..



RESULTADOS ESPERADOS:

1. Proposta e estrutura do trabalho

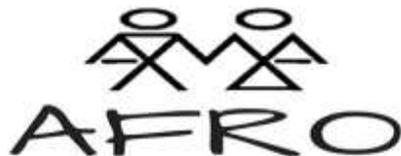
1.1 Gerenciamento do trabalho

- Recepção e atendimento de escuta qualificada e acolhida humanizada dessas crianças e adolescentes bem como a família dos mesmos.
- Orientação e capacitação dos profissionais envolvidos no projeto.
- Coordenação Geral para controle e funcionamento dos trabalhos.
- Suporte técnico e recursos materiais para todas as atividades desenvolvidas.
- Reuniões técnicas periódica entre coordenação geral e técnicos para planejamento e avaliação do trabalho desenvolvido.
- Reunião periódica entre coordenação geral e demais profissionais envolvidos no projeto.
- Reunião periódica entre coordenação geral e Secretária de Desenvolvimento Social.
- Criar mecanismos para desenvolver hábitos de cuidados pessoais, empoderamento e autonomia das crianças e adolescentes quanto a direitos e deveres.
- Dialogo de casos com os técnicos do CRAS e Promoção Social.

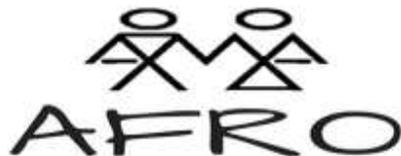
1.2 Didática e estrutura dos trabalhos

1.2.1 RH de atuação direta a execução da proposta apresentada no Plano de Trabalho.

ESPECIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS CONFORME NOB/RH	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO
Profissional Técnico – Psicólogo e Assistente Social	Avaliar e dar encaminhamento individual a cada Criança e Adolescente, Construção de plano individual e ou familiar de atendimento.



	<p>Fazer interlocução com a rede municipal para garantir o acesso dessas crianças e adolescentes, nos processos de socialização, segurança, como também no atendimento individual, bem como acompanhamento e fiscalização, do Projeto. Elaboração de relatórios, prontuários e alimentação de sistema que devam ser encaminhados ao CRAS e Secretaria de Promoção social. Manter o dialogo com os técnicos do CRAS e Promoção Social afim de que aconteçam os encaminhamentos necessário, com o objetivo de promover condições para que aconteça de forma plena o fortalecimento de vínculos e a prevenção de exposição a situações de vulnerabilidade.</p>
<p>COORDENAÇÃO</p>	<p>Coordenar todos os profissionais e atividades propostas no Plano de Trabalho. Garantir o cumprimento total do projeto apresentado no Plano de Trabalho. Fiscalizar a execução das atividades proposta a todos os profissionais envolvidos no projeto. Monitorar a atuação de cada profissional envolvido no projeto. Fiscalizar o cumprimento das metas estabelecidas no projeto. Propor alterações no Plano de Trabalho quando julgar necessário. Manter a integração da equipe de trabalho. Manter diálogo permanente com os técnicos e Secretaria de Promoção Social. Entregar relatórios e informações da execução do Plano de Trabalho para a Secretaria de Promoção</p>



	Social e Diretoria da Entidade. Acompanhar pessoalmente os casos que observar necessário. Fiscalizar se todos os encaminhamentos foram devidamente realizados pelos profissionais técnicos. Garantir os direitos e necessidades para o bem estar das Crianças e Adolescentes. Providenciar os suprimentos (recursos) para as necessidades básicas dos profissionais e as Crianças e Adolescentes.
Orientador Social	Realizar as atividades de grupos e oficinas, a fim de estabelecer vínculos entre as crianças e adolescentes.

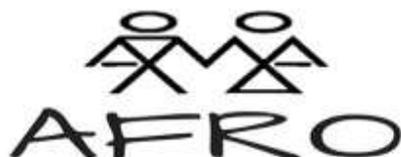
1.4 Comunicação com a população para a divulgação dos trabalhos conforme orientação da Lei 13.019

Divulgação através de meio eletrônico do trabalho realizado através do site da Prefeitura Municipal de Santa Isabel, site e funpage da Entidade e outros veículos.

1.5 Metas e indicadores

1.5.1 Metas gerais

1. Atendimento humanizado.
2. Preservação da dignidade humana de cada Criança e Adolescente.
3. Permanência atuante no serviço de fortalecimento de vínculos.
4. Inserção das Crianças e Adolescentes nos serviços da rede municipal como saúde, programas sociais, educação.
5. Inserção das Crianças e adolescentes nos projetos sociais ofertados no Município.
6. Reinserção social de cada Criança e Adolescentes, como também seus familiares quando necessário.



7. Ressocialização e reintegração das Crianças e Adolescentes no núcleo familiar.

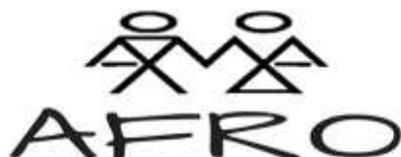
8. Construção de novos projetos de vida.

1.5.2 Metas quantitativas

METAS	PRAZO
Redução do numero de Crianças e Adolescentes nas ruas e em situação de vulnerabilidade 100% das que forem inseridas no projeto	7 dias iniciais e durante toda a vigência do contrato.
Ressocialização e reintegração familiar dessas Crianças e Adolescentes 100%	90 dias
Atendimento Técnico para essas Crianças e Adolescentes 100%	Durante toda a vigência do contrato
Redirecionamento dessas Crianças e Adolescentes ao ambiente social 100%	30 dias
Redução do risco dessas Crianças e Adolescentes expostas a situação de risco devido a ociosidade e a pratica de trabalho infantil 100%	Durante toda a vigência do contrato

1.5.3 Metas qualitativas

METAS	PRAZO
Garantir o cumprimento total do Plano de Trabalho 100%	Durante toda a vigência do contrato
Avaliar periodicamente a execução dos trabalhos da equipe técnica 100%	A cada 30 dias
Realizar reunião periódica com equipe direta e indireta	Durante toda a vigência do contrato
Encaminhar aos programas de políticas públicas sociais que essas Crianças e Adolescentes tenham direito 100%	60 dias



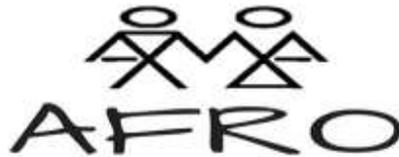
Reduzir a permanência dessas Crianças e Adolescentes nas ruas, entre outros 100%	Durante a vigência do contrato
. Evitar a não reincidência dessas Crianças e Adolescentes na rua ou em situação de trabalho infantil através da construção de novo projeto de vida e acompanhamento social, até que os profissionais técnicos julguem necessário 100%	Durante toda a vigência do contrato

1.5.4 Indicadores das metas quantitativas e qualitativas

Protocolo de atendimento
Relatório individual de atendimento social das Crianças e Adolescentes
Relatório individual de atendimento
Relatório de atendimento familiar das Crianças e Adolescentes
Relatório de numero de atendimentos mensais
Questionário sobre atendimento e serviços prestados

1.5.5 Avaliação das metas quantitativas e qualitativas

Avaliação periódica dos protocolos de atendimento
Avaliação periódica dos relatórios individuais das Crianças e Adolescentes
Análise do cumprimento das metas quantitativas
Questionário para as Crianças, Adolescentes e familiares sobre o atendimento
Questionário para os prestadores de serviços e técnicos sobre o desenvolvimento do Projeto e do trabalho



1.6 Qualificação de pessoal e estrutura para a realização das atividades

Espaço físico:

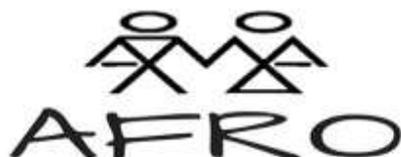
- 1. Sede da Entidade:** Na Sede da Entidade acontecerão atividades como curso de informática e reforço escolar. Bem como oficinas culturais e esportivas. Também serão feitos os serviços administrativos.
- 2. Salas e espaços externos ofertados pelo CRAS:** Nas salas disponibilizadas pelo CRAS, acontecerão as atividades de convivência em grupo, como reuniões periódicas e oficinas. Nos espaços externos atividades físicas e esportivas.

Recursos Materiais

- 1. Pessoais:** Camisetas do Projeto, objetos de higiene pessoal quando necessário.
- 2. Coletivo:** Materiais pedagógicos, culturais e esportes, material de limpeza, lanches.
- 3. Administrativos:** Material de escritório, veículo.

1.7 Atividades extras

- a. Atividades Especiais:** passeios turísticos, visitas a museus, teatros, parques, oficinas especiais na cidade, entre outros.
- b. Atividades de Rodas de Conversa com grupos que realizem trabalhos sociais desta natureza.**
- c. Intercambio em atividades desenvolvidas pelas Secretarias de Cultura e Esportes.**
- d. Atividades intergeracionais com os idosos dos grupos de fortalecimento de vínculos.**



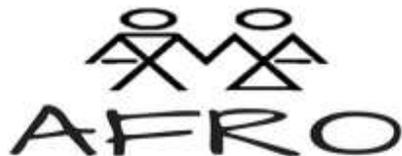
2. DESCRIÇÃO DETALHADA DA AÇÃO

Nota: O Cronograma de Ação poderá ser alterado conforme a orientação da equipe técnica após avaliação do perfil das Crianças e Adolescentes e localidade. Com o objetivo de respeitar a individualidade e perfil de cada Criança e Adolescente, bem como o diagnóstico dos técnicos da ação, atividades culturais e esportivas serão inseridas e/ou excluídas, como também o período de realização das atividades podem ser alterados. Cabe ainda ressaltar que, o diálogo com os técnicos do CRAS e da Secretária de Promoção Social também será de extrema relevância para o cumprimento das ações.

As oficinas disponibilizadas para a escolha dos profissionais técnicos respeitando o perfil das crianças e adolescentes do projeto de Fortalecimento de vínculos são:

CANTO E CORAL	ARTESANATO
INSTRUMENTOS MÚSICAIS	CAPOEIRA
DANÇA	DOBRADURA
TEATRO	LINGUAS
DESENHO E PINTURA	INFORMATICA
GRAFITE	OUTRAS

*** Também serão realizadas Palestras com crianças e adolescentes com linguagem e temas pertinentes a faixa etária e o amadurecimento do grupo como: afetividade, sexualidade, drogas, meio ambiente, etc.**

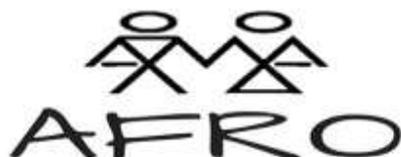


PERÍODO MANHÃ

Atividades fixas sócio-educativas de segunda a sexta-feira na Sede da OSC

HORÁRIO	LOCAL	ATIVIDADES	ENVOLVIDOS	RESPONSÁVEL
8:30 às 09:00	Sede ou CRAS	Lanche	Crianças e Adolescentes	Agente Social/ Oficineiro

DIA	HORÁRIO	ATIVIDADE	ENVOLVIDOS	RESPONSÁVEL
Segunda	9:00 às 10:30	Oficina	Crianças e Adolescentes	Orientador Social/ Oficineiro
	10:30 às 11:30	Convivencia	crianças	



PERÍODO TARDE

Atividades fixas sócio-educativas de segunda a sexta-feira na Sede da OSC

HORÁRIO	LOCAL	ATIVIDADES	ENVOLVIDOS	RESPONSÁVEL
13:30 às 15:00	Sede/ CRAS	Oficina	Crianças e Adolescentes	Agente Social/ Oficineiro
15:00 às 15:30	Sede/ CRAS	Lanche	Crianças e Adolescentes	Orientador Social
15:30 às 16:30	Sede/ CRAS	Convivência	Crianças e Adolescentes	Agente Social/ Oficineiro

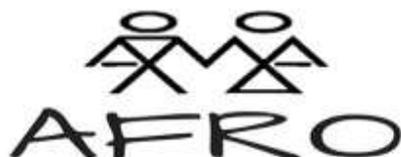
B- PLANO DE TRABALHO ADOLESCENTES

PÚBLICO ALVO: Adolescentes de 15 anos a 17 anos 9 meses e 29 dias.

1. JUSTIFICATIVA

O Plano de trabalho apresentado propõe a formação integral do adolescente. A sistemática do trabalho será organizada e desenvolvida com a concepção de continuidade e conscientização do adolescente em seu amadurecimento. Busca entender o ser humano em sua totalidade, abrangendo assim cinco dimensões que podem ser vistas como diferentes relações que o (a) adolescente tem:

1- Psíquica (eu e eu - identidade): Nesta dimensão trabalharemos a identidade, traumas, dificuldades de se aceitar, timidez e principalmente o auto-conhecimento. Trata-se de conhecer a si mesmo. A personalidade não é algo estático, depende de fatores biológicos, temperamentais, de caráter e do próprio ambiente em que a pessoa vive. Aqui o adolescente precisa acolher a própria vida. Procurar



conhecer-se, aceitar-se, assumir a si próprio, como também tentar desenvolver suas aptidões e qualidades, seus sentimentos e interesses em relação aos outros. É a busca de uma constante resposta existencial: Quem sou eu?

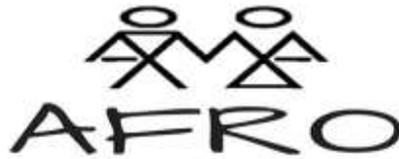
2- Afetiva (eu e o próximo): O relacionamento é algo fundamental para o ser humano, em especial para o adolescente. Este sempre entra em grupos, precisam deles para se sentirem importantes, úteis. No grupo será oferecido um espaço para ir se descobrindo, de modo concreto e vivencial, a necessidade de realizar-se como pessoa na relação com o outro. Essa relação gera crescimento, exercita a crítica e a auto-crítica como meio de superar-se pessoalmente e colaborar no crescimento dos demais. Trabalharemos aqui o relacionamento com os outros como namoro, amizades, brigas e a necessidade de viver em comunidade.

3- Espiritual (eu e o que acredito): Esta dimensão trabalha o respeito à diversidade de crença na concepção do mundo. Tendo como premissa que todo ser humano é um ser espiritualizado (aqui não se confunde com religiosidade). Propõe-se momentos de partilha daquilo que é importante e essencial na compreensão de si e do meio, dando ao adolescente a oportunidade de conhecer e respeitar o outro, o diferente.

4- Sócio-política-cultural (eu e a sociedade): Enfatizaremos a atuação e inserção do adolescente na sociedade como agente transformador de mudanças para um mundo mais fraterno e justo, visando sempre à libertação social. A dimensão política permeia os relacionamentos e ajuda a se organizar como grupo. Pois, muito pouco se consegue agindo sozinho. Precisamos do Grupo para atingir nossos objetivos e muitas vezes as opiniões não batem. Por isso, tomamos partido daqueles que consideramos melhores. No campo social, a atuação do adolescente deve ser estimulada em ONG's, Conselhos da Juventude, Conselhos Municipais, Associações de Bairro, Partidos Políticos, lideranças nas comunidades, grêmios estudantis, entre outras.

2. DIAGNOSTICO DA REALIDADE

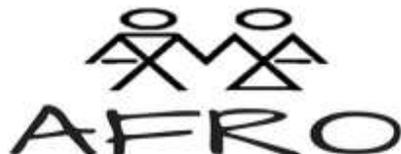
São visíveis as mudanças pelas quais o Brasil e o mundo passa no século atual. Estas mudanças trazem impactos principalmente às pequenas cidades, afetando diretamente a vida de muitos adolescentes. Há uma explosão de novos conceitos, e os jovens se encontram com diversos problemas ao buscarem seu direito de trabalhar, de estudar, de realizar seus sonhos e projetos de vida. Nesse contexto de novos conceitos, os adolescentes se sentem inseguros e despreparados para atuarem nas suas próprias histórias de vida. Os adolescentes e a relação que estabelecem com o trabalho, os estudos e a família têm se tornado tema de forte atenção dos pesquisadores que buscam não apenas compreender as



relações do adolescente com o mundo do trabalho e com a educação, mas também propor alternativas que possam vir a oferecer possibilidades para a minimização dos graves problemas que os adolescentes enfrentam para inserção, permanência e valorização no trabalho. Na cidade de Santa Isabel, de acordo com os dados da educação apresentados pelo IBGE, no ano de 2015 foi apurado o número de 9264 adolescentes na população isabelense (cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/santaisabel/panorama). Dentre estes, é possível constatar o alto número de adolescentes que vivem de forma ociosa e em situação de vulnerabilidade. A falta de projetos e de atividades culturais, esportivas, educativas e sociais que possam absorver esta população trazem consequências irreversíveis às suas vidas, afetando principalmente o mais carentes e de bairros afastados da área central. O trabalho de fortalecimento de vínculos se faz necessário diante desta realidade, pois visa garantir o desenvolvimento integral humano destes adolescentes.

3. ORIENTADOR SOCIAL

O Orientador Social do grupo é a peça-chave nesse processo. Deve ser pessoa comprometida que tenha claro os objetivos sociais e como alcançá-los, assim como compreender cada etapa de crescimento do grupo e dos adolescentes e saber despertar cada adolescentes segundo o potencial que ele tem a oferecer para a sociedade. Por exemplo, nem todos os adolescentes se tornarão lideranças. Uns podem contribuir melhor pela sua capacidade de atrair os adolescentes através da música; outros com teatro; outros podem ajudar pela sua capacidade de organização e responsabilidade; uns pela capacidade de ouvir e perceber os problemas dos outros. Enfim, são várias as capacidades e habilidades e o Orientador Social deve saber colocar cada um para que opere como uma grande orquestra, em que cada instrumento, tocando de forma coordenada, produzindo uma linda sinfonia. Todos, entretanto, devem crescer humanamente e em seu compromisso coletivo. Um adolescente que passa vários anos em um grupo sem avançar um centímetro, simplesmente perdeu seu tempo. Em se tratando de um grupo, muito pior. O processo de crescimento dos adolescentes se realiza por etapas, que não devem ser entendidas como momentos estanques ou como um processo evolutivo em que uma necessariamente segue a outra. Várias etapas podem ocorrer ao mesmo tempo, ou em uma outra ordem que a sugerida aqui. Isto vai depender do perfil do grupo e da análise do Orientador designado.



4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral do Plano de Trabalho apresentado:

Apoiar, estimular e orientar os adolescentes a buscarem um propósito de vida a fim de fazerem escolhas assertivas para a própria vida.

4.2. Objetivos específicos do Plano de Trabalho apresentado:

- Criar grupo de convivência a fim de fortalecer vínculos humanos e sociais e familiares dos adolescentes, através do estímulo das cinco dimensões humanas.
- Encontrar afinidades e interesses comuns entre os adolescentes.
- Estimular os adolescentes a serem protagonistas da própria vida.
- Auxiliar os adolescentes na construção de projeto de vida.
- Motivar adolescentes e jovens a participarem de atividades e movimentos sociais, como Conselho da Juventude.
- Orientar os adolescentes em suas escolhas profissionais.
- Desenvolver habilidades dos adolescentes através de oficinas.
- Garantir acesso a cultura e atividades esportivas.
- Garantir o acesso a atividades profissionalizantes.
- Articulação com a rede municipal e encaminhamentos para serviços ofertados.
- Preparação de Jovens para o fortalecimento do Conselho Municipal da Juventude.

5. RESULTADOS ESPERADOS:

5.1. Proposta e estrutura do trabalho

ETAPAS

Etapas de Crescimento: A Etapa de Crescimento do fortalecimento de vínculos entre os adolescentes e jovens se divide em 5 momentos distintos e podem ser definidas assim:



1. Nucleação (Etapa de socialização): é o primeiro contato com o grupo onde o mais importante é fortalecer a coesão grupal e a amizade entre os membros. Nesta etapa o Orientador Social busca melhorar o entrosamento entre os jovens através de muitas dinâmicas, brincadeiras, dias de lazer, etc. É a chamada "fase cor-de-rosa", em que tudo no grupo é novidade e descoberta e o jovem se sente acolhido pelo grupo. Aos poucos são introduzidos elementos da metodologia como a discussão em grupo e o método VER-JULGAR-AGIR-REVER. Os temas giram em torno do cotidiano do jovem e de questões mais pessoais como namoro, família, amizade, sexo, drogas, etc. As atividades do grupo têm um caráter mais assistencialista como a visita a creches, asilos, campanhas para arrecadar alimentos, etc. É importante que o orientador leve os jovens a irem questionando as causas dessas situações e a perceberem as dimensões sociais dos problemas. Ao se fazer a nucleação, deve se dar ênfase aos jovens que tenham o mesmo ambiente de convívio (idades próximas, gostos, sejam da mesma série, bairro, tenham participado do mesmo encontro, etc.). Nesta fase trabalha-se muito os valores.

2. Iniciação (parte I - Etapa de aprofundamento): o jovem vai descobrindo qual é o seu sentido no mundo. Inicia-se aqui a construção do seu Projeto de vida, com maior aprofundamento do seu eu. Cada vez mais o orientador social vai introduzindo uma reflexão do sentido da vida a luz da realidade vivida. Busca-se reforçar os momentos de conhecimento não só através da reflexão, mas também do testemunho pessoal do Orientador e de outros membros e jovens da comunidade. Aos poucos eles vão assumindo uma postura mais comprometida consigo e com a sociedade.

3. Iniciação (parte II - Etapa de comprometimento): Nesta fase os jovens vão descobrindo-se como parte da sociedade, colégio ou comunidade e que o grupo tem um papel a desempenhar em conjunto. Os jovens vão assumindo algumas tarefas na comunidade educativa: festas, encontros, etc. Os jovens devem perceber a importância da vida comunitária, e a importância do seu papel na transformação da juventude, da cidade, da família e do mundo.

4. Iniciação (parte III - Etapa de descoberta): o jovem vai avançando em sua consciência através da discussão de temas e de ações que envolvem o meio social em que ele vive. Nesta etapa o grupo passa a refletir mais sobre temas como o desemprego, a fome, a política, etc., e a assumir atividades que têm em vista a mudança social. Também é nesta fase que se passa por um aprofundamento maior de consciência. O grupo começa a entender a importância de fazer parte da sociedade. Na medida, que



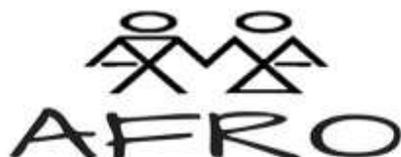
começam a colher os frutos de suas ações, sentem-se recompensados e cheios de esperança.

5. Maturidade ou Compromisso: nessa fase os jovens podem assumir vários projetos de transformação da juventude - individual ou coletivamente. Pode-se optar, por dar continuidade às ações que já vinham desenvolvendo. Cada grupo ou cada jovem decidirá o que fazer de acordo com as exigências de sua realidade. Aqui abre-se um vasto caminho de engajamento dentro ou fora da comunidade. Os jovens devem procurar manter o vínculo, e ajudar-se mutuamente. Em todas as fases, o acompanhamento do Orientador é fundamental. O importante em qualquer grupo é não permitir o entra e sai de pessoas. Um jovem que entra neste projeto de grupo deve percorrer estas etapas e amadurecer e se comprometer com outras coisas. Pois, ele não poderá ficar para sempre em um grupo de fortalecimento de vínculos para jovens. Neste caso, devem ser criados novos grupos para novos jovens.

5.2. ATIVIDADES DE APOIO

As atividades de apoio são ferramentas a serem utilizadas para auxiliar no fortalecimento individual e do grupo. Estas atividades deverão ser solicitadas pelo orientador social de acordo com o perfil e faixa etária dos adolescentes de cada grupo e com a necessidade gerada pela etapa realizada no projeto. Sendo elas:

- oficinas terapêuticas
- oficinas culturais
- oficinas esportivas
- cursos profissionalizantes que auxiliem no acesso ao primeiro emprego.
- emissão de documentos, como carteira de trabalho e título de eleitor.
- palestras, seminários e rodas de conversas com temas específicos.
- passeios monitorados.



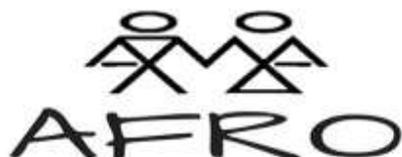
5.3 GERENCIAMENTO DO TRABALHO

5.3.1 Didática e estrutura do trabalho

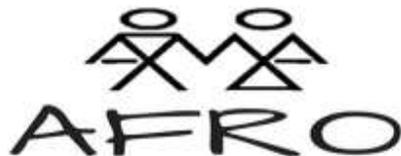
- Grupos de no máximo 30 adolescentes.
- Duas reuniões semanais com orientador social de no máximo três horas para cada grupo em contraturno escolar.
- Oficinas semanais sócio-educativas, culturais ou esportivas.
- Cursos de Capacitação profissional informática, línguas, rotina de escritório, recepção, vendas, atendimento ao público.
- Palestras e workshop de empreendedorismo e organização financeira.
- Atividades externas como: visitas em lares de idosos, casa de acolhimento infantil, participação em reuniões do Conselho Municipal da Juventude, Eventos da Secretária Municipal de Saúde, etc.
- Passeios como: participação em atividades realizadas pela Secretária Municipal de Cultura de Santa Isabel, passeios turísticos organizados e monitorados em parceria com a Secretária Municipal de Turismo.
- Atividades intergeracionais com adolescentes e idosos dos grupos de fortalecimento de vínculos.
- Realização de eventos como: Festa de Páscoa, Dia das Mães, Festa Junina, Festa de Natal.

RH de atuação direta a execução da proposta apresentada no Plano de Trabalho.

ESPECIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS CONFORME NOB/RH	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO
Profissional Técnico – Psicólogo e Assistente Social	<p>Avaliar e dar encaminhamento individual a cada Adolescente, Construção de plano individual e ou familiar de atendimento.</p> <p>Fazer interlocução com a rede municipal para garantir o acesso dessas crianças e adolescentes, nos processos de socialização,</p>



	<p>segurança, como também no atendimento individual, bem como acompanhamento e fiscalização, do Projeto. Elaboração de relatórios, prontuários e alimentação de sistema que devam ser encaminhados ao CRAS e Secretaria de Promoção social. Manter o dialogo com os técnicos do CRAS e Promoção Social afim de que aconteçam os encaminhamentos necessário, com o objetivo de promover condições para que aconteça de forma plena o fortalecimento de vínculos e a prevenção de exposição a situações de vulnerabilidade.</p>
<p>COORDENAÇÃO</p>	<p>Coordenar todos os profissionais e atividades propostas no Plano de Trabalho. Garantir o cumprimento total do projeto apresentado no Plano de Trabalho. Fiscalizar a execução das atividades proposta a todos os profissionais envolvidos no projeto. Monitorar a atuação de cada profissional envolvido no projeto. Fiscalizar o cumprimento das metas estabelecidas no projeto. Propor alterações no Plano de Trabalho quando julgar necessário. Manter a integração da equipe de trabalho. Manter diálogo permanente com os técnicos e Secretaria de Promoção Social. Entregar relatórios e informações da execução do Plano de Trabalho para a Secretaria de Promoção Social e Diretoria da Entidade. Acompanhar pessoalmente os casos que observar necessário. Fiscalizar se todos os</p>



	<p>encaminhamentos foram devidamente realizados pelos profissionais técnicos. Garantir os direitos e necessidades para o bem estar das Crianças e Adolescentes. Providenciar os suprimentos (recursos) para as necessidades básicas dos profissionais e as Crianças e Adolescentes.</p>
Orientador Social	<p>Realizar as atividades de grupos e oficinas, a fim de estabelecer vínculos entre os adolescentes.</p>

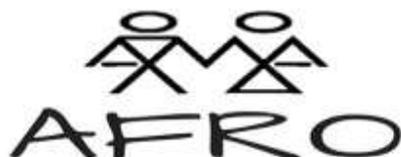
5.3.2 Comunicação com a população para a divulgação dos trabalhos conforme orientação da Lei 13.019

1. Divulgação através de meio eletrônico do trabalho realizado através do site da Prefeitura Municipal de Santa Isabel, site e funpage da Entidade e outros veículos.

5.3.3 Metas e indicadores

Metas gerais

1. Acolhimento e atendimento humanizado.
2. Preservação da dignidade humana de cada adolescente.
3. Fortalecimento de vínculos familiares e sociais.
4. Orientação social e profissional.
5. Acesso dos adolescentes nos serviços da rede municipal como saúde, programas sociais, educação (EJA e outros), esporte, cultura e desenvolvimento econômico.
6. Inserção dos adolescentes nos projetos sociais ofertados por entidades e ong's estabelecidas no município.
6. Reestruturação psicológica de cada adolescente e de familiares quando necessário.



7. Ressocialização e reintegração do adolescente no núcleo familiar e social quando necessário.

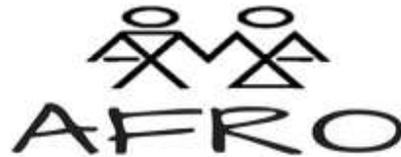
9. Construção de projetos de vida.

Metas quantitativas

META A SER ATINGIDA	PRAZO
1. Atendimento dos adolescentes encaminhados pelo CRAS em 100%	Primeiros 07 dias e todo o período de contrato
2. Ressocialização e fortalecimento de vínculos familiares e sociais em 100%.	Durante todo o período de contrato.
3. Atendimento social e psicológico em grupo 100% .	Durante todo o período de contrato.
4. Capacitação profissional em 100%.	Durante todo o período de contrato.
5. Acesso a atividades culturais 100%.	Durante todo o período de contrato.
6. Construção de Projeto de vida 100%	Durante todo o período de contrato.

Metas qualitativas

META A SER ATINGIDA	PRAZO
1. Garantir o cumprimento total do Plano de Trabalho.	Durante todo o período de execução do contrato
2. Avaliar periodicamente a execução dos trabalhos da equipe.	Semanalmente
3. Realizar reunião periódica com equipe direta e indireta	Mensalmente e quando houver necessidade
4. Encaminhar aos programas de políticas públicas sociais que o adolescente tenha direito, bem como a oportunidades de primeiro emprego.	Durante todo o período de execução do contrato



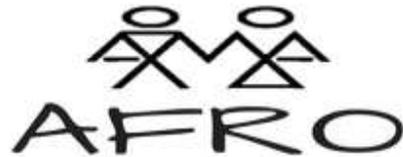
5. Diminuir a permanência dos adolescentes nas ruas no contraturno escolar.	Durante todo o período de contrato
6. Garantir a formação humana e a capacitação profissional dos adolescentes para que assim possam fazer escolhas acertivas para a própria vida.	Durante todo o período de contrato

Indicadores das metas quantitativas e qualitativas

1. Protocolo de atendimento
2. Relatório individual de atendimento social dos adolescentes
3. Relatório individual de atendimento psicológico dos adolescentes
4. Relatório de desenvolvimento do grupo e de participação nas atividades
5. Relatório de atividades internas e externas desenvolvidas nos grupos.
6. Questionário sobre atendimento e serviços prestados

Avaliação do cumprimento das metas quantitativas e qualitativas

1. Avaliação periódica dos protocolos de atendimento.
2. Avaliação periódica dos relatórios individuais dos



adolescentes.
3.Análise do cumprimento das metas quantitativas.
4.Questionário para adolescentes sobre o atendimento.
5.Questionário para os prestadores de serviços e técnicos sobre o desenvolvimento das atividades.

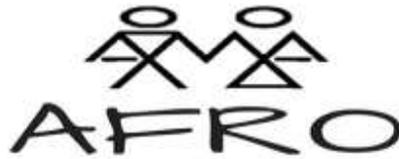
5.4 Qualificação de pessoal e estrutura para a realização das atividades

5.4.1 Qualificação de pessoal

1. Apresentação de documentação comprobatória do serviço a ser prestado.
2. Curso de capacitação da equipe técnica e prestadores de serviços.
2. Palestras motivacionais.

5.4.2 Funcionamento

1. O serviço oferecido no Plano de trabalho acontecerá de segunda a sexta-feira no horário comercial, devendo acolher no máximo 30 adolescentes por grupo. Atividades complementares poderão acontecer nos finais de semana e feriados conforme proposta do Orientador Social do grupo.
2. Todos os adolescentes que chegarem ao serviço, por encaminhamento do CRAS ou da Promoção Social serão atendidos. Respeitando sempre o número máximo de cada grupo.



5.4.3 Estrutura para a realização do trabalho e atividades

Espaço físico:

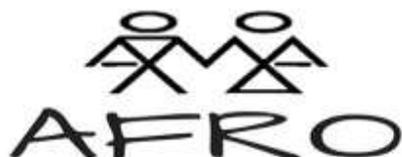
- 1. Sede da Entidade:** Na Sede da Entidade acontecerão atividades de Capacitação Profissional como curso de informática e cursos preparatórios. Bem como oficinas culturais e esportivas. Também serão feitos os serviços administrativos.
- 2. Salas e espaços externos ofertados pelo CRAS:** Nas salas disponibilizadas pelo CRAS, acontecerão as atividades de convivência em grupo, como reuniões periódicas e oficinas. Nos espaços externos atividades físicas e esportivas.

Recursos Materiais

- 1. Pessoais:** Camisetas do Projeto, objetos de higiene pessoal quando necessário.
- 2. Coletivo:** Materiais pedagógicos, culturais e esportes, material de limpeza, lanches.
- 3. Administrativos:** Material de escritório, veículo.

6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Nota: O Cronograma de Atividades poderá ser alterado conforme a orientação técnica do Assistente Social, Psicólogo e Orientador Social do projeto após avaliação do perfil dos adolescentes. Com o objetivo de respeitar a individualidade e perfil dos grupos bem como o diagnóstico dos técnicos da ação, algumas atividades de oficinas terapêuticas, culturais e esportivas poderão ser inseridas e/ou excluídas, como também o período de realização das atividades podem ser alterados. Cabe ainda ressaltar que, o dialogo com os técnicos do CRAS e da Secretária de Promoção Social também será de extrema relevância para o cumprimento das ações.



PROPOSTA DE OFICINAS E CURSOS A SEREM DESENVOLVIDOS

OBJETIVO	ESPECIFICAÇÃO	PERIODO
CULTURAL	Canto, Dança, Instrumentos Musicais, Mandalas, Teatro, Artesanato, Pintura, Grafite, Desenho.	Semanal
ESPORTIVA	CAPOEIRA E TAICHI CHUAN	Semanal
PROFISSIONAL	Informática, Línguas, Rotinas Administrativas, Atendimento ao Público, Telemarketing, Vendas, Recepcionista, Panificação, Customização de Roupas, Empreendedorismo.	Semanal e mensal



PERÍODO MANHÃ

Atividades de SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

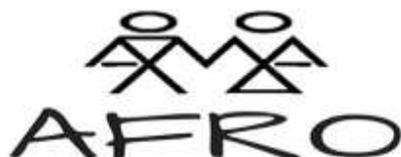
HORÁRIO	LOCAL	ATIVIDADE	ENVOLVIDOS	RESPONSÁVEL
08:30 às 11:30	Sede da Entidade e CRAS	Reuniões de grupo duas vezes por semana. Curso de Informática. Oficinas e outros cursos de capacitação profissional.	Adolescentes	Orientador Social, Oficineiros Instrutores, Técnicos.



PERÍODO TARDE

Atividades de SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

HORÁRIO	LOCAL	ATIVIDADE	ENVOLVIDOS	RESPONSÁVEL
13:30 às 16:30	Sede da Entidade e CRAS	Reuniões de grupo duas vezes por semana. Curso de Informática. Oficinas e outros cursos de capacitação profissional.	Adolescentes	Orientador Social, oficinairos, instrutores e Técnicos.



II- SERVIÇO DE FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DAS ESPECIFICIDADES DA FAIXA ETÁRIA DE 18 A 29 ANOS

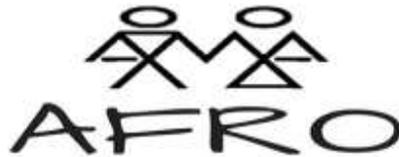
***Nota Explicativa:** O título do objeto no edital se refere apenas a faixa etária de 18 a 29 anos, contudo verificou-se que a descrição do objeto contempla jovens e adultos de 29 a 59 anos. Portanto, aqui serão contempladas jovens e adultos de 18 a 59 anos.

JUSTIFICATIVA

O presente Plano de Trabalho que será apresentado tomou como base a realidade atual do município de Santa Isabel. As atividades serão propostas na Sede da Entidade como também no CRAS e em outros espaços indicados, como Associações de Bairro e igrejas, descentralizando assim a oferta de serviço. De modo, que a necessidade de utilização de transporte público não seja um fator limitante para o acesso da população de baixa renda. Nesta perspectiva, os materiais essenciais e básicos a serem utilizados durante as aulas serão ofertados pelo Projeto a fim de garantir participação principalmente daqueles que não possuem qualquer condição de aquisição dos mesmos.

a. Diagnóstico da realidade: O objeto da parceria enquadra-se na Proteção Social Básica. A realidade do município e do objeto demonstra que além de espaço de convivência há a necessidade de oferta de cursos de qualificação profissional para adultos de famílias de baixa renda, a fim de garantir a inclusão deste no mercado de trabalho. Diminuindo desta forma, o desemprego e combatendo a situação de vulnerabilidade social. Também há a necessidade da conclusão escolar e maior participação e exercício da cidadania.

b. Objetivo Geral do Plano de Trabalho apresentado: Oferecer espaço de convivência que favoreça a qualificação profissional, bem como incentivar o empreendedorismo. Através de cursos de qualificação para mulheres e homens em situação de vulnerabilidade financeira, visando à autonomia socioeconômica, com igualdade no mundo do trabalho, para promover oportunidades concretas de inserção das trabalhadoras e trabalhadores no emprego, contribuindo para o incremento de geração de trabalho, emprego e renda na perspectiva da qualidade pedagógica e da expansão da cidadania,



enfocando a inter-relação entre a empregabilidade, a ocupação profissional, educação, e o empreendedorismo.

c. Objetivos específicos do Plano de Trabalho apresentado:

- Criar espaço de convivência adequado.
- Disponibilizar cursos de qualificação profissional e socioeducativos para o público acima de 18 a 29 anos, pertencentes às famílias em situação de baixa renda e em processo de inclusão produtiva indicados pelo CRAS e Secretaria de Promoção Social;
- Descentralizar o atendimento, expandindo para, expandindo cursos para o CRAS e Sede da Entidade ,outros locais que possa ser indicado.

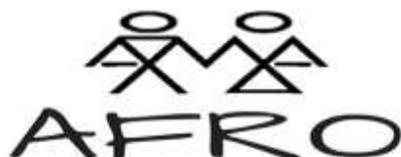
1.PROPOSTA E ESTRUTURA DO TRABALHO

Forma de Acesso aos Serviços (cadastros): Os usuários terão acesso ao serviço através de do CRAS e Promoção Social. Cada usuário deverá apresentar documentos pessoais de identificação.

Metodologia do Trabalho e estratégias: A metodologia de trabalho se desenvolverá através de momentos de convivência e aulas teóricas, práticas e presenciais. Terá como base o cumprimento do Conteúdo Programático dentro do prazo estabelecido, bem como o cumprimento de todas as atividades extracurriculares solicitadas em apostila do curso. Além das atividades externas que favoreçam a pratica e a interlocução com a comunidade. Também serão emitidos certificados de conclusão de curso pela Entidade.

Professores e Oficineiros:

- O Processo de seleção dos Professores e Oficineiros será realizado pela OSC;
- Professores e Oficineiros deverão comprovar experiência através de Atestado de Capacidade Técnica de exercício na função pretendida, apresentação de Currículo e de Certificados de Cursos realizados na área pretendida.



Monitoramento e Avaliação: O monitoramento será realizado pela Coordenação Técnica e de Acompanhamento da OSC em questão, através do processo contínuo e integrado, durante a implementação do Plano de Trabalho e de qualquer atividade que venha a ser criada para complementar as ações necessárias ao atendimento qualificado dos usuários. Analisará em que medida as atividades realizadas e os resultados obtidos correspondem ao planejado, possibilitando, dessa forma, a identificação dos pontos fortes e fracos, gerando as oportunidades de aprimoramento ou de soluções quando da detecção de problemas. Nesse sentido, utilizaremos instrumentais avaliativos para a coleta de dados específicos, observações cotidianas, contaremos com os atores sociais envolvidos na proposta e com a supervisão técnica. A avaliação se processará em três níveis: de processo, de resultado e de impacto social.

Resultados Esperados

-Metas Quantitativas

- 100% usuários encaminhados atendidos
- 100% de vagas preenchidas
- 100% de conclusão dos cursos

-Metas Qualitativas

- Alcance dos objetivos propostos e das metas quantitativas;
- Cumprimento dos processos necessários para a eficácia do projeto;
- Observância de prazos para realização das ações/atividades
- Garantir o interesse e o comprometimento dos usuários com o curso ofertado.
- Manter equipe de professores e oficinairos com qualificação técnica.
- Controlar dados dos usuários;
- Garantir a Supervisão pedagógica;
- Elaborar relatórios mensais de atividades realizadas;
- Realizar reuniões com equipe de professores e oficinairos;
- Realizar avaliações escritas dos usuários.



Indicadores de avaliação do serviço/metasp

- Percentual de usuários inscritos nos cursos em 100% das vagas.
- Percentual médio de inscrição de usuários encaminhados pelos aparelhos CRAS e Promoção Social em 100%
- Percentual médio de usuários inscritos que concluíram os cursos e / ou atividades profissionalizantes e / ou preparação para o mundo do trabalho no trimestre Meta: 100%
- Percentual de usuários que evadem dos cursos em 0%
- Percentual de participação de usuários em atividades extracurriculares em 100%
- Cumprimento do Conteúdo Programático no tempo estabelecido em 100%

Gerenciamento Geral do Plano de Trabalho

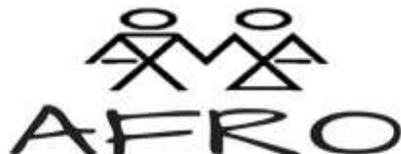
- Coordenação Geral e técnica para controle e funcionamento dos trabalhos.
- Compra de suprimentos
- Recepção e atendimento dos profissionais envolvidos no projeto.
- Suporte para todas as atividades desenvolvidas.
- Reunião periódica entre coordenação geral, professores e oficinairos.
- Reunião periódica entre coordenação geral e demais profissionais envolvidos no projeto.
- Reunião periódica entre coordenação geral e Secretária de Promoção Social.

Qualificação dos profissionais

1. Apresentação de documentação comprobatória de cursos de atualização na área desenvolvida.
2. Palestras motivacionais

Funcionamento

1. O serviço oferecido no Plano de trabalho se realizará durante o período de segunda a sexta-feira, em horários estabelecidos conforme a demanda. Podendo atender no período noturno Na



Recursos Materiais

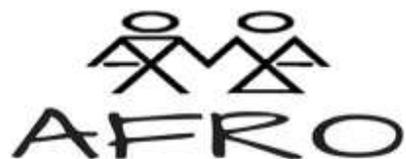
- **Coletivo:** materiais e equipamentos para desenvolvimento das atividades estabelecidas no Conteúdo programático.
- **Administrativos:** Material de escritório, veículo, combustível e telefone móvel.

Atividades extras

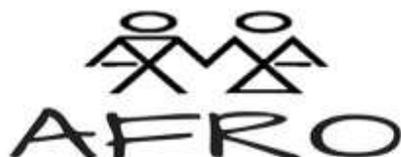
- Participação em eventos e atividades municipais quando solicitado
- Visita a feiras e exposições relacionadas ao curso
- Realização de Palestras sobre empreendedorismo
- Realização de Palestras sobre Micro Crédito do Banco do Povo Paulista
- Cursos oferecidos em parceria com o SEBRAE

Oficinas e/ou Cursos e atividades a serem ofertados.

CURSO DE PANIFICAÇÃO
CURSO DE CORTE E COSTURA OU CUSTOMIZAÇÃO DE ROUPAS
CURSO DE PINTURA EM TECIDOS
ARTESANATO
ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS



CAPOEIRA
CURSOS EM PARCERIA COM SEBRAE COMO: TELEMARKETING, VENDAS, EMPREENDEDORISMO, ENTRE OUTROS

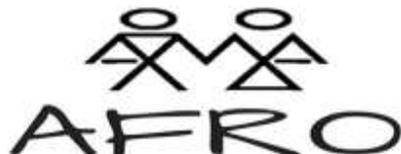


III – Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos

JUSTIFICATIVA

Estudos do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) apontam para a inversão da pirâmide etária brasileira, apontando que ano de 2008 para cada 100 crianças de 0 a 14 anos havia 24,7 idosos de 65 anos ou mais. Para 2050 espera-se que para o mesmo número de crianças na mesma faixa etária haverá 172,7 idosos. Essa inversão na pirâmide provoca muita preocupação uma vez que os gastos com saúde, educação, lazer e assistência social com essa faixa etária crescente deve aumentar significativamente, se fazendo necessário pensar em alternativas para que os idosos tenham seus direitos garantidos e sintam-se parte da sociedade. Assim se faz necessário a implementação de vários serviços específicos aos idosos. O presente plano de trabalho tem o objetivo de propor a fortificação do CCI – Centro de Convivência do Idoso de Santa Isabel, bem como a realização de atividades na sede da Entidade e espaço ofertado pela Secretaria de Promoção Social, através de atividades que auxiliem uma a melhor convivência com filhos e netos, como também na melhoria da saúde física e mental.

a. Diagnóstico da realidade: O município de Santa Isabel dedica atenção especial ao idoso. Tem como ancora no trabalho com esta população o Conselho Municipal do Idoso. Teve como importante conquista a construção do CCI – Centro de Convivência do Idoso. A discussão relativa à terceira idade vem se realizando cada vez mais na perspectiva de desmistificar a ideia de que essa fase da vida é considerada um período sem graça, sem objetivos, ou seja, muitas pessoas consideram que velhice está relacionada às doenças, dependência de algum familiar para executar simples tarefas, invalidez, depressão entre outros, quando na verdade a terceira idade é considerada a melhor fase da vida, pois é nesta fase que o indivíduo pode realizar várias atividades que ficaram em segundo plano anteriormente, seja devido ao trabalho ou a família. Mas para usufruir o lado bom desta fase da vida é necessário ter uma boa saúde tanto mental quanto psicológica. Observa-se que a Secretaria de Promoção Social desenvolve um trabalho sistematizado com os idosos, que é realizado no CCI e na Secretaria de promoção Social. Destaca-se neste trabalho a participação dos idosos no JORI – Jogos Regionais para Idosos em



varias modalidades. Hoje o CCI possui uma articulação que reúne o poder publico e sociedade civil na realização das atividades. Constata-se ainda o grande interesse dos idosos isabelenses em participarem de espaços de convivência.

b. Objetivo Geral do Plano de Trabalho: Melhorar a condição de sociabilidade de idosos com redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária, tendo como impacto social esperado um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo.

c. Objetivos específicos do Plano de Trabalho:

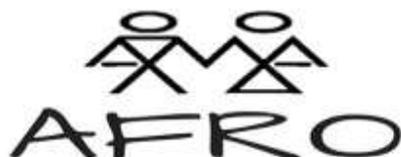
- Fortalecer vínculos entre o grupo de idosos.
- Impactar positivamente na vida dos idosos.
- Orientação promoção da saúde da pessoa idosa.
- As atividades de educação em saúde.
- Escuta qualificada.
- Promover uma autonomia aos idosos, tornando-os seres ativos na vida.
- Propor atividades que proporcionam o exercício físico e mental, incluindo também a criação de novos vínculos.
- Garantir o acesso a cultura.

RESULTADOS ESPERADOS:

1.Proposta e estrutura do trabalho

1.1 Gerenciamento do trabalho

- Recepção e atendimento de escuta qualificada e acolhida humanizada dos idosos e adolescentes.
- Orientação e capacitação dos profissionais envolvidos no projeto.
- Coordenação Geral para controle e funcionamento dos trabalhos.
- Suporte técnico e recursos materiais para todas as atividades desenvolvidas.

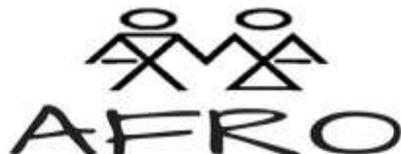


- Reuniões técnicas periódica entre coordenação geral e técnicos para planejamento e avaliação do trabalho desenvolvido.
- Reunião periódica entre coordenação geral e demais profissionais envolvidos no projeto.
- Reunião periódica entre coordenação geral e Secretária de Desenvolvimento Social.
- Criar mecanismos para desenvolver hábitos de cuidados pessoais e autonomia dos idosos.
- Diálogo de casos com os técnicos do CRAS e Promoção Social.

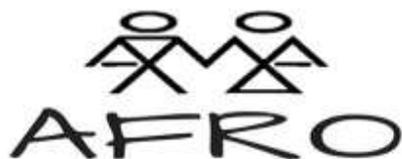
1.2 Didática e estrutura dos trabalhos

1.2.1 RH de atuação direta a execução da proposta apresentada no Plano de Trabalho.

ESPECIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS CONFORME NOB/RH	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO
<p>Profissional Técnico – Psicólogo e Assistente Social</p>	<p>Avaliar e dar encaminhamento individual de cada idoso. Fazer interlocução com a rede municipal para garantir o acesso desses idosos nos processos de socialização, como também no atendimento individual, bem como acompanhamento e fiscalização, do Projeto. Elaboração de relatórios, prontuários e alimentação de sistema que devam ser encaminhados ao CRAS e Secretaria de Promoção social. Manter o diálogo com os técnicos do CRAS e Promoção Social afim de que aconteçam os encaminhamentos necessário, com o objetivo de promover condições para que aconteça de forma plena o fortalecimento de vínculos.</p>



<p>COORDENAÇÃO</p>	<p>Coordenar todos os profissionais e atividades propostas no Plano de Trabalho. Garantir o cumprimento total do projeto apresentado no Plano de Trabalho. Fiscalizar a execução das atividades proposta a todos os profissionais envolvidos no projeto. Monitorar a atuação de cada profissional envolvido no projeto. Fiscalizar o cumprimento das metas estabelecidas no projeto. Propor alterações no Plano de Trabalho quando julgar necessário. Manter a integração da equipe de trabalho. Manter diálogo permanente com os técnicos e Secretaria de Promoção Social. Entregar relatórios e informações da execução do Plano de Trabalho para a Secretaria de Promoção Social e Diretoria da Entidade. Acompanhar pessoalmente os casos que observar necessário. Fiscalizar se todos os encaminhamentos foram devidamente realizados pelos profissionais técnicos. Garantir os direitos e necessidades para o bem estar dos idosos. Providenciar os suprimentos (recursos) para as necessidades básicas dos profissionais e idosos.</p>
<p>Orientador Social</p>	<p>Realizar as atividades de grupos e oficinas, a fim de estabelecer vínculos entre os idosos.</p>



1.4 Comunicação com a população para a divulgação dos trabalhos conforme orientação da Lei 13.019

1. Divulgação através de meio eletrônico do trabalho realizado através do site da Prefeitura Municipal de Santa Isabel, site e funpage da Entidade e outros veículos.

1.5 Metas e indicadores

1.5.1 Metas gerais

1. Atendimento humanizado.
2. Preservação da dignidade humana de cada Idosos.
3. Permanência atuante no serviço de fortalecimento de vínculos.
4. Inserção dos idosos nos serviços da rede municipal como saúde e programas sociais.
5. Ressocialização e reintegração dos Idosos no núcleo familiar e social.
8. Preparação para participação no JORI.
9. Criar espaço de convivência que garanta a construção de vínculos e o envelhecimento sadio e feliz.
10. Ressignificar a compreensão de ser idoso em cada idoso.

1.5.2 Metas quantitativas

METAS	PRAZO
Participação nos grupos de convivência 100% dos Idosos que forem inseridos no projeto	7 dias iniciais e durante toda a vigência do contrato.
Ressocialização dos Idosos 100%	90 dias
Atendimento Técnico para Idosos 100%	Durante toda a vigência do contrato
Inclusão dos Idosos em atividades de Saúde e Esportes	30 dias



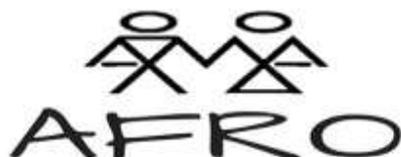
existentes na rede municipal 100%	
Redução do risco de doenças psicológicas e mentais nos idosos inseridos no projeto 100%	Durante toda a vigência do contrato
Participação em atividades culturais dos idosos inseridos no projeto 100%	Durante toda a vigência do contrato
Participação em palestras sobre cidadania, direitos do idoso e vida na melhor idade em 100%	Durante toda a vigência do contrato

1.5.3 Metas qualitativas

METAS	PRAZO
Garantir o cumprimento total do Plano de Trabalho 100%	Durante toda a vigência do contrato
Avaliar periodicamente a execução dos trabalhos da equipe técnica 100%	A cada 30 dias
Realizar reunião periódica com equipe direta e indireta	Durante toda a vigência do contrato
Encaminhar aos programas de políticas públicas sociais que esses idosos tenham direito 100%	60 dias
Reduzir a osciosidade dos idosos integrantes do projeto 100%	Durante a vigência do contrato
Garantir o bem estar físico e emocional dos idosos 100%	Durante toda a vigência do contrato

1.5.4 Indicadores das metas quantitativas e qualitativas

Protocolo de atendimento
Relatório individual de atendimento social dos Idosos
Relatório do desenvolvimento do grupo



Relatório de numero de atendimentos mensais
Questionário sobre atendimento e serviços prestados

1.5.5 Avaliação das metas quantitativas e qualitativas

Avaliação periódica dos protocolos de atendimento
Avaliação periódica dos relatórios individuais dos Idosos
Análise do cumprimento das metas quantitativas
Questionário para os idosos sobre o atendimento
Questionário para os prestadores de serviços e técnicos sobre o desenvolvimento do Projeto e do trabalho

1.6 Qualificação de pessoal e estrutura para a realização das atividades

Espaço físico:

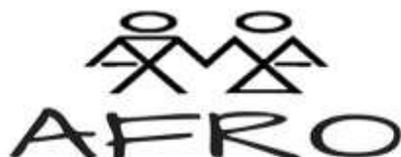
1. Sede da Entidade: CCI- Centro de Convivência do idoso. Na Sede da Entidade acontecerão atividades como curso de informática, momentos de lazeres, atividades físicas. Bem como oficinas culturais e atividades físicas. Também serão feitos os serviços administrativos.

2. CCI- Centro de Convivência do idoso: No CCI contecerão as atividades de convivência em grupo, como reuniões periódicas, oficinas, atividades de lazer, palestras, etc. Os espaços externos também serão utilizados para atividades físicas e esportivas.

Recursos Materiais

2. Coletivo: Materiais pedagógicos, culturais e esportes, material de limpeza, lanches.

3. Administrativos: Material de escritório, veículo.



1.7 Atividades extras

- a. **Atividades Especiais:** passeios turísticos em parceria com a secretaria municipal de turismo valorizando assim principalmente os pontos turísticos de Santa Isabel
- b. **Atividades de Rodas de Conversa com palestras e grupos que realizem trabalhos sociais desta natureza.**
- c. **Intercambio em atividades desenvolvidas pelas Secretarias de Cultura e Esportes.**
- d. **Atividades intergeracionais com crianças e adolescentes dos grupos de fortalecimento de vínculos.**

2. DESCRIÇÃO DETALHADA DA AÇÃO

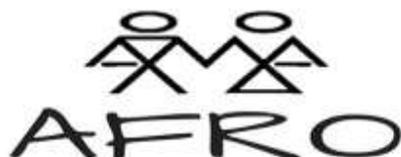
Nota: O Cronograma de Ação poderá ser alterado conforme a orientação da equipe técnica após avaliação do perfil dos idosos. Com o objetivo de respeitar a individualidade e perfil de cada idoso, bem como o diagnóstico dos técnicos da ação, atividades culturais e esportivas serão inseridas e/ou excluídas, como também o período de realização das atividades podem ser alterados. Cabe ainda ressaltar que, o dialogo com os técnicos do CRAS e da Secretária de Promoção Social também será de extrema relevância para o cumprimento das ações.

As oficinas e atividades disponibilizadas para a escolha dos profissionais técnicos respeitando o perfil dos Idosos do projeto de Fortalecimento de vínculos são:

ATIVIDADES	MODALIDADE
DANÇA (RITIMOS VARIADOS E PREPARAÇÃO PARA O JORI)	ENTRETENIMENTO E BEM ESTAR



ARTESANATO (DIVERSAS TÉCNICAS)	OFICINA TERAPEUTICA E DE GERAÇÃO DE RENDA
INFORMATICA	INCLUSÃO DIGITAL
GINASTICA (A DEFINIR)	ESPORTE
DANÇA CIRCULAR	TERAPEUTICA
SAMBA DE RODA	CULTURAL
CINEMA	CULTURAL
PASSEIOS NA ROTA TURISTICA DE SANTA ISABEL	LAZER
PIC NIC	LAZER
CONFRATERNIZAÇÕES DE DATAS COMEMORATIVAS	LAZER
BAILES	LAZER
JOGOS RECREATIVOS COMO DOMINÓ, XADRES, BARALHO, BINGOS	ENTRETENIMENTO
RODAS DE CONVERSAS	FORTALECIMENTO DE VINCULOS
CHÁS DE MEMÓRIAS	FORTALECIMENTO DE VINCULOS
PALESTRAS DE TEMAS DIVERSOS COMO SEXUALIDADE, BELEZA, MODA, DIREITOS E CIDADANIA, ETC	EDUCATIVOS
GRUPOS DE DIABETES,	EDUCAÇÃO E SAÚDE



HIPERTENÇÃO E OUTRAS	
DOENÇAS DOS IDOSOS	

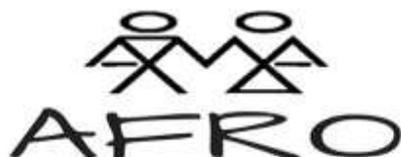
PERÍODO MANHÃ E TARDE

* As atividades serão distribuídas entre Sede da Entidade e CCI conforme demanda e concordância com as técnicas do CRAS. Os temas abordados nos períodos de convivência e as atividades realizadas em formas de oficinas serão determinados pelo orientador social após conhecimento do perfil dos idosos e constatação das necessidades e preferências dos mesmos. Devendo ser apresentada às Técnicas do CRAS para aprovação e para a Comissão de Avaliação posteriormente na Prestação de Contas. Os passeios e atividades externas serão realizados no mínimo bimestralmente.

PROPOSTA DE HORÁRIOS PARA A EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Atividades fixas sócio-educativas de segunda a sexta-feira na Sede da Entidade e CCI

HORÁRIO	LOCAL	ATIVIDADES	ENVOLVIDOS	RESPONSÁVEL
8:30 às 11:00	Sede ou CCI	Atividade física e convivência	Idosos	Orientador Social Instrutor Psicólogo
13 às 16:30	Sede ou CCI	Convivência e	Idosos	Orientador Social



	CCI	oficinas		e/ou Instrutor
--	-----	----------	--	----------------

7. ESPECIFICAÇÃO DA COMPOSIÇÃO GERAL DE VALORES

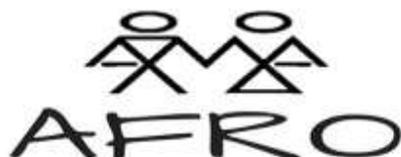
7.1 Composição do RH:

ESPECIFICAÇÃO DA FUNÇÃO	QUANTIDADE
ASSISTENTE SOCIAL	01
PSICOLOGO	01
COORDENADOR	01
ORIENTADOR SOCIAL	04 variavel
INSTRUTOR	06 variavel
RECEPÇÃO	02

7.2 DESPESAS GERAIS

ESPECIFICAÇÃO ITEM	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL P/ PRAZO DE VIGENCIA
2 - DESP. GERAIS DO PROJETO	2500,00	30.000,00
3- DESP. ADMINISTRATIVAS	2000,00	24.000,00
		-

DESPESAS	TOTAL MENSAL	TOTAL GLOBAL
DESPESAS COM RH	11.333,33	135.333,33
DESPESAS GERAIS	4.500,00	54.000,00
VALOR TOTAL	15.833,33	189.999,96



7.3 ESPECIFICAÇÃO DAS DESPESAS GERAIS

a- Despesas Gerais da Execução do Plano: Alimentação, materiais pedagógicos, materiais para as oficinas e cursos de capacitação profissional, camisetas.

c- Despesas Administrativas: Materiais de escritório, tonner, material gráfico, combustível, material de apoio, serviços de locomoção das crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos em atividades externas, manutenção de equipamentos, contas de consumo, manutenção e pequenos reparos, contabilidade e serviços administrativos.

8. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

FEVEREIRO	15.833,33	AGOSTO	15.833,33
MARÇO	15.833,33	SETEMBRO	15.833,33
ABRIL	15.833,33	OUTUBRO	15.833,33
MAIO	15.833,33	NOVEMBRO	15.833,33
JUNHO	15.833,33	DEZEMBRO	15.833,33
JULHO	15.833,33	JANEIRO	15.833,33

Total P/ VIGENCIA DO CONTRATO:

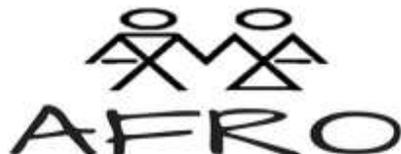
R\$ 189.833,33

O repasse do valor pactuado deverá ser realizado no 11º dia de cada mês.

10. AUTENTICAÇÃO

Santa Isabel, 19 de Janeiro de 2018

FABIANA DE SOUSA



Presidente

13 às 16:30	Sede ou CCI	Convivência e oficinas	Idosos	Orientador Social e/ou Instrutor
-------------	----------------	---------------------------	--------	-------------------------------------

7. ESPECIFICAÇÃO DA COMPOSIÇÃO GERAL DE VALORES

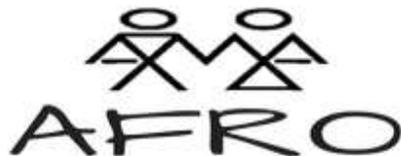
7.1 Composição do RH:

ESPECIFICAÇÃO DA FUNÇÃO	QUANTIDADE
ASSISTENTE SOCIAL	01
PSICOLOGO	01
COORDENADOR	01
ORIENTADOR SOCIAL	04 variavel
INSTRUTOR	06 variavel
RECEPÇÃO	02

7.2 DESPESAS GERAIS

ESPECIFICAÇÃO ITEM	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL P/ PRAZO DE VIGENCIA
2 - DESP. GERAIS DO PROJETO	2500,00	30.000,00
3- DESP. ADMINISTRATIVAS	1500,00	18.000,00
		-

DESPESAS	TOTAL MENSAL	TOTAL GLOBAL
DESPESAS COM RH	10.250,00	123.000,00
DESPESAS GERAIS	4.000,00	48.000,00



VALOR TOTAL	15.833,33	171.000,00
--------------------	------------------	-------------------

7.3 ESPECIFICAÇÃO DAS DESPESAS GERAIS

a- Despesas Gerais da Execução do Plano: Alimentação, materiais pedagógicos, materiais para as oficinas e cursos de capacitação profissional, camisetas.

c- Despesas Administrativas: Materiais de escritório, tonner, material gráfico, combustível, material de apoio, serviços de locomoção das crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos em atividades externas, manutenção de equipamentos, contas de consumo, manutenção e pequenos reparos, contabilidade e serviços administrativos.

8. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

FEVEREIRO	14.249,33	AGOSTO	14.249,33
MARÇO	14.249,33	SETEMBRO	14.249,33
ABRIL	14.249,33	OUTUBRO	14.249,33
MAIO	14.249,33	NOVEMBRO	14.249,33
JUNHO	14.249,33	DEZEMBRO	14.249,33
JULHO	14.249,33	JANEIRO	14.249,33

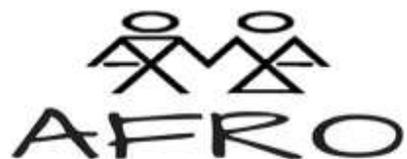
Total P/ VIGENCIA DO CONTRATO:

R\$ 171.000,00

O repasse deverá ser realizado no 11º dia de cada mês.

10. AUTENTICAÇÃO

Santa Isabel, 19 de Janeiro de 2018



FABIANA DE SOUSA

Presidente